

## **Apresentação**

Em 2005 o NERA – Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária completa oito anos de existência. Fundado em 1998 pelo Geógrafo Bernardo Mançano Fernandes com o objetivo de ser um espaço de pesquisa a respeito da questão agrária, o NERA foi pouco a pouco crescendo e inserindo-se no espaço acadêmico da Geografia brasileira.

Atualmente 32 pesquisadores são vinculados ao NERA e desenvolvem seus trabalhos a partir de seis linhas de pesquisa, sejam elas: desenvolvimento territorial, espacialização e territorialização da luta pela terra; impactos socioterritoriais; mapeamento da representação documental da história da luta pela terra; movimentos camponeses: espacialização, territorialização e mundialização; território do saber: estudos das teorias e do ensino de Geografia. Além dos trabalhos individuais, também são desenvolvidos no NERA três projetos coletivos: O DATALUTA – Banco de Dados da Luta pela Terra, o RIST – Relatório de Impactos Socioterritoriais e o Via Campesina.

Tanto o crescimento do NERA quanto a consolidação de seus projetos de pesquisa coletivos devem-se sem nenhuma sombra de dúvida ao trabalho entusiasmado e profícuo desenvolvido por todos que fazem e fizeram parte deste espaço de construção do conhecimento.

A pluralidade de temas abordados na Revista NERA nº 5 reflete a heterogeneidade das dimensões da realidade estudada pelos pesquisadores do NERA em seus trabalhos, seja na graduação, bacharelado, mestrado ou doutorado. Reflete o esforço coletivo destes pesquisadores na construção das condições necessárias ao desenvolvimento de projetos de pesquisas em diversas escalas e o desafio de entender as redefinições do mundo contemporâneo frente ao encolhimento dos tempos sociais e temporalidades na transformação de espaços e territórios. Por essa razão, dedicamos a Revista NERA nº 5, a todos que de alguma forma e em algum momento contribuíram para construção dessa realidade, desse território de construção do saber chamado NERA.

Neste momento, editamos o número 5, ano 7, da Revista NERA. O propósito de semestralizar esta publicação já chega ao seu primeiro ano. Estamos no segundo semestre de 2005 e mais um número da revista é editado.

O principal objetivo da Revista NERA é fomentar os debates acerca de temas geográficos em todos os lugares em que se fala e se respira Geografia (cursos de graduação, pós-graduação, grupos de estudos, institutos de pesquisa e instituições de caráter público ou privado).

Este número, voltado à compreensão das dimensões da questão agrária e do território, conta com a contribuição de vários autores que buscam divulgar suas idéias e aquecer o debate na Geografia. O leitor poderá confirmar a presença de um autor estrangeiro, pesquisador do NERA Cliff Welch, que realiza em seu artigo um levantamento sobre a ocupação territorial da literatura internacional sobre o campesinato.

Os autores brasileiros também mostram suas contribuições igualmente importantes. Entre eles destacamos dois estudiosos diretamente ligados a movimentos socioterritoriais do campo brasileiro. São eles Antônio Canuto - Secretário Nacional da Comissão Pastoral da Terra – CPT, que realiza uma leitura crítica sobre a exclusão gerada pelo agronegócio brasileiro e Horácio Martins de Carvalho - Assessor da Via Campesina, que discute o caráter compensatório da implantação dos assentamentos rurais, como negação da reforma agrária.

Em geral todos os autores dão contribuições que analisam importantes dimensões da questão agrária, que vão desde aspectos culturais, abordados por Gerson Rodrigues de Albuquerque; da socioespacialidade e socioterritorialidade estudados por Achiles Lemos Neves; das relações de gênero por Renata Gonçalves; da representação jornalística por Lucília Maria Sousa Romão; das diferenciações de leituras feitas sobre o campesinato de Priscilla Bagli; sobre os métodos do discurso por Domingos José de Almeida Neto; e sobre conquistas e retrocessos dos movimentos sindicais no Acre de Elder Andrade de Paula.

Finalmente, é importante lembrar e agradecer aos membros do conselho editorial, que analisaram criticamente todos os artigos enviados para publicação e pelo trabalho de tradução realizado pelos Professores Cliff Welch e Oscar Sobarzo.

**Anderson Antonio da Silva**  
*Presidente Prudente, 29 de Agosto de 2005*